



Dia 18 - Realiza-se no próximo dia 18 de setembro, em formato híbrido, a apresentação do relatório nacional do Projeto Europeu EUROSTUDENT VIII.

O Projeto faz uma análise comparativa da dimensão social nos diferentes sistemas europeus de educação superior.

Destacamos do relatório quatro vertentes temáticas e as seguintes conclusões chave:

1.Caracterização e diversidade

- Sub representação de estudantes com pais sem ensino superior, sem prejuízo do progressivo alargamento das origens educacionais no acesso
- Os estudantes internacionais representam cerca de 7% dos estudantes do ensino superior.
- Existe uma maior presença de estudantes com algum tipo de incapacidade a par de um aumento dos problemas de saúde mental, decorrente dos efeitos colaterais da pandemia.

2.Percursos e experiências académicas

Mais de 85% dos estudantes da amostra demoraram menos de 2 anos na transição para o ensino superior, ou seja, na sua grande maioria, os estudantes fazem percursos de qualificação diretos e sem interrupções.

- 35% dos estudantes tiveram experiências de trabalho remunerado antes de ingressarem no ensino superior.
- Verifica-se um acentuado aumento na mobilidade internacional dos estudantes com experiência de estudo no estrangeiro (9,5% para 24,9%)
- A maioria dos estudantes (49,3%) vive em casa dos pais/familiares.

3.Condições e recursos

- Em média, o total de estudantes declara despende 903.9 euros/mês.

Os estudantes dependentes de apoios públicos expressam um padrão de despesas que, em termos médios, é de 518.2 euros/mês.

- O alojamento implica um custo médio mensal de 299.2 euros
- O rendimento médio por mês dos estudantes que recebem apoio das famílias é de 1257.1 euros, e destes 898.4 euros têm origem na família.
- O montante médio de rendimentos mensais dos beneficiários de apoios diretos do estado é de 1098.8 euros (50% auferem 898.3 euros mensais) e destes o montante médio dos apoios públicos é de 164.5 euros mensais (50% destes beneficia apenas de 89 euros).

4.Avaliação e satisfação com a formação no ensino superior

- Aumento da percentagem de alunos que considera abandonar os estudos face ao estudo anterior (de 10% para 17,1%)
- Os serviços de apoio que, com maior frequência, os estudantes declaram conhecer pior são os relacionados com os apoios financeiros e os que declaram conhecer melhor são os serviços de apoio à saúde mental e de apoio ao estudo.